

# GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 51

## PORTUGUÊS 11.º ANO

### Tema 11: *Os Maias* de Eça de Queirós Subtema 1: Enquadramento da obra e do seu autor



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A  
APRENDIZAGEM?



## PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Quem foi Eça de Queirós? Apenas escritor, intelectual, ou também crítico e observador incómodo da sociedade portuguesa?

Constrói o teu próprio perfil do autor, articulando com o contexto histórico e literário da sua geração e descobrindo o eco das suas ideias no presente.

No final, terás mais instrumentos para compreenderes criticamente *Os Maias*.



## O QUE VOU APRENDER?

### NO DOMÍNIO DA ORALIDADE:

- Interpretar textos orais dos géneros exposição sobre um tema (...), evidenciando perspetiva crítica e criativa.
- Fazer exposições orais para apresentação de temas, de opiniões (...)
- Preparar adequadamente as apresentações orais através de uma planificação cuidada.
- Avaliar, individualmente e/ou em grupo, os discursos orais.

### NO DOMÍNIO DA LEITURA:

- Realizar leitura crítica e autónoma.
- Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista.
- Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.

### NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO LITERÁRIA:

- Contextualizar textos literários portugueses dos séculos XVII ao XIX de vários géneros em função de grandes marcos históricos e culturais.
- Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.
- Comparar textos de diferentes épocas em função dos temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais.



## COMO VOU APRENDER?

GTA 50: Do romantismo ao realismo: rutura ou continuidade?

GTA 51: Conhecendo o autor, compreendo melhor a obra?

Tema 11: Os *Maias* de Eça de Queirós

## Subtema 1: Enquadramento da obra e do seu autor



## GTA 51: Conhecendo o autor, compreendendo melhor a obra?

**Objetivos:**

- Situar Eça de Queirós no seu contexto histórico, literário e intelectual.
- Compreender o impacto da geração de 70, da «questão coimbrã» e das Conferências do Casino no panorama literário português.
- Identificar as ideias centrais do pensamento de Eça.
- Relacionar a biografia e o pensamento do autor com a obra *Os Maias*.
- Reconhecer a atualidade e intemporalidade da crítica de Eça.
- Desenvolver literacia crítica a partir de recursos multimodais.

**Modalidade de trabalho:** pequenos grupos, pares e individual.

**Recursos e materiais:** caderno e *internet*.

**ETAPA 1 – Ativação e desbloqueador de aprendizagens**

Lê os excertos que se seguem, de cartas, crónicas e romances de Eça de Queirós, com afirmações sobre assuntos muito diversos.

- 1 *A minha ambição seria pintar a sociedade portuguesa, tal qual a fez o Constitucionalismo desde 1830 — e mostrar-lhe, como num espelho, que triste país eles formam, — eles e elas.*

Carta a Teófilo Braga, 12 de março de 1878.

- 2 [Portugal] *deve esforçar-se por ganhar um lugar entre as nações civilizadas pela sua educação, a sua literatura, a sua ciência, a sua arte – provando que ainda existe, porque ainda pensa.*

Eça de Queirós (1880). «Brasil e Portugal», in *Notas contemporâneas*. Ed. Livros do Brasil: Lisboa (p.57).

- 3 *O país perdeu a inteligência e a consciência moral. Os costumes estão dissolvidos e os caracteres corrompidos (...) Não existe nenhuma solidariedade entre os cidadãos. Já não se crê na honestidade dos homens públicos. (...) Nós não quisemos ser cúmplices na indiferença universal. E aqui começamos, sem azedume e sem cólera, a apontar dia a dia o que poderíamos chamar – o progresso da decadência. (...) Vamos rir, pois. O riso é uma filosofia. Muitas vezes o riso é uma salvação. Em política constitucional, pelo menos, o riso é uma opinião.*

Eça de Queirós (1890). *Uma campanha alegre*. Ed. Livros do Brasil: Lisboa (pp. 3 a 15).  
(Publicado inicialmente no folheto mensal *As Farpas*, em 1871)



- 4 *Eu às vezes pergunto a mim mesmo o que é que em Portugal leem as crianças. (...) Isto é tanto mais atroz quanto a criança portuguesa é excessivamente viva, inteligente e imaginativa. Em geral, nós outros os portugueses só começamos a ser idiotas – quando chegamos à idade da razão.*

Eça de Queirós, *Cartas de Inglaterra*, Livraria Chardron de Lello & Irmão: Porto, 1905 (p. 59).  
Edição digital em <http://www.Gutenberg>

- 5 *Bom Deus, não! Eu não reclamo que o país escreva livros, ou que faça artes: contentar-me-ia que lesse os livros que já estão escritos, e que se interessasse pelas artes que já estão criadas.*

Eça de Queirós, *Cartas de Inglaterra*, Livraria Chardron de Lello & Irmão: Porto, 1905 (p. 216). Edição digital em <http://www.Gutenberg>

- 6 *Mas, por Deus! agora reparo que estou aqui compondo uma página de moralista amargo, o que é faltar ao bom gosto do nosso tempo, e sobretudo aos santos preceitos da ironia.*

Eça de Queirós (1905, ed. póstuma). *Ecos de Paris*. Ed. Digital Projeto Gutenberg (2019). Disponível em: <https://www.gutenberg.org/> [Consultado em 20.03.2026]

- 7 *A mocidade tem destas esplêndidas confianças; só por amar a verdade imagina que a possui (...) E assim desses tempos ardentes me ficara a ideia de uma campanha alegre, muito elevada, em que a ironia se punha radiantemente ao serviço da justiça (...) Vinte anos passados; — e hoje releio essas páginas amareladas das Farpas. Que encontro nelas? Um riso tumultuoso, lançado estridentemente através d'uma sociedade como seu comentário único e crítica suprema. (...) Terá esse riso hoje vibração bastante para despertar outros risos?...*

Eça de Queirós (1890). *Uma campanha alegre*. Ed. Livros do Brasil: Lisboa (pp.9 a 11).

- 8 *Ega ergueu-se, atirou um gesto desolado:*  
— *Falhamos a vida, menino!*  
— *Creio que sim... Mas todo o mundo mais ou menos a falha. Isto é, falha-se sempre na realidade aquela vida que se planeou na imaginação.*

Carlos da Maia e Ega (personagens d'*Os Maias*)  
Eça de Queirós (1888). *Os Maias*. Ed. Livros do Brasil: Lisboa (pp. 713 e 714).



**Repara** nos aspetos seguintes e **reflete**.

- Tensão entre os primeiros excertos e os últimos, ou seja, entre a ambição do autor, a crítica feroz ao país e o desencanto final (O que terá acontecido pelo meio?).
- Temas e preocupações sobre os quais escreve (Que tipo de intelectual seria? Como terá vivido e agido? Que alcance podem essas preocupações e temas ter ainda hoje?).
- Estilo e tom da escrita de sério a irónico, satírico e até humorístico (Poderá isso ser revelador sobre o autor? O que revela?).

Com base nos excertos que leste, **responde** às questões com tópicos.

O que as citações te dizem sobre o autor?	O que é que gostarias de saber ou de perceber melhor sobre o autor?

O que escreveste na segunda coluna pode orientar a tua investigação na ETAPA 2. **Guarda** esses tópicos e questões — vais revisitá-los no final.



## ETAPA 2 – Investigação

Esta etapa tem três momentos e o objetivo é investigares para construíres um perfil do autor Eça de Queirós, na terceira etapa.

Em cada momento:

- **explora** a informação do recurso disponibilizado;
- **faz um registo** de recolha e organização de informação adequada para o objetivo final, seguindo as orientações.

### 1.º MOMENTO – Eça de Queirós e a geração que quis mudar Portugal

 **Podcast** — «A suspensão das Conferências do Casino»

**Escuta** o ficheiro completo.

[«A suspensão das Conferências do Casino». Excerto de programa da Antena 2. In RTP-Ensina.](#)



Enquanto escutas (também podes ler, pois é disponibilizado texto), **registas** informação que responda às questões orientadoras que se seguem.



O que foi a questão coimbrã?	
Quem eram os jovens intelectuais das conferências? (2-3 nomes)	
O que queriam mudar? (3 ideias)	
Porque foram proibidas as conferências?	
O que significa esta proibição para a sociedade portuguesa de 1871?	

## 2.º MOMENTO – Um Eça de Queiros do passado que persiste no presente

 **Reportagem** — «Eça de Queirós: passam os séculos, mantém-se a atualidade»

[«Eça de Queirós: passam os séculos, mantém-se a atualidade» \(2011\). Regiões TV: Porto \(vídeo em linha\).](#)



**Visualiza e escuta** o vídeo completo.

Enquanto visualizas, **registas** informação pertinente na seguinte tabela e **faz** depois a reflexão final.

O que Eça criticava? (Portugal do séc. XIX)	Ainda acontece hoje? Regista exemplo(s) concreto(s).

**Reflexão:** Qual te parece ser a crítica mais surpreendente ou mais incómoda para a sociedade portuguesa atual? E porquê?

--



### 3.º MOMENTO – Eça de Queiros: a vida e a obra *Os Maias*

#### Documentário — «Grandes livros: *Os Maias*»

**Visualiza e escuta** os segmentos do vídeo indicados na tabela da página seguinte.

[«Grandes livros: \*Os Maias\*» \(2009\). RTP-Ensina.](#)



**Regista**, no teu caderno, notas rápidas com informação adequada para responder às questões colocadas em cada segmento do vídeo.

**Atenta** em aspetos biográficos de Eça de Queirós e **familiariza-te** já com personagens da sua obra *Os Maias*.

<b>SEGMENTO A</b> até 1'20"	<b>Introdução — Eça sobre o seu próprio romance</b> Ouve o que é dito sobre Eça e o seu livro. <ul style="list-style-type: none"><li>• O que nos revela sobre o autor? Quem o diz?</li></ul>
<b>SEGMENTO B</b> 1'40" – 5'00"	<b>O pensamento de Eça: educação, anticlericalismo e condição feminina</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Que problemas de Portugal Eça denuncia?</li><li>• Como descreve a condição da mulher na sociedade romântica do séc. XIX?</li><li>• Que palavra ou expressão usada no vídeo te chamou mais a atenção? Porquê?</li></ul>
<b>SEGMENTO C</b> 5'00" – 9'00"	<b>Biografia e obra — os fantasmas de Eça n'<i>Os Maias</i></b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Que aspetos da vida de Eça encontras refletidos nas personagens d'<i>Os Maias</i>?</li><li>• O que é que a expressão «ausência de famílias estruturadas» te sugere sobre a obra?</li></ul>
<b>SEGMENTO D</b> 12'35" – 14'23"	<b>O espírito reformista da Geração de 70</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• O que distinguia a Geração de 70 das gerações anteriores?</li><li>• De que forma esse espírito reformista entra na obra <i>Os Maias</i>?</li></ul>
<b>SEGMENTOS E e F</b> 15'20" – 16'20" e 22'50" – 25'54"	<b>Lisboa e o mundo</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Que aspetos são mais marcantes da vida de Eça, depois de deixar Coimbra e terminar os estudos?</li><li>• Regista alguns títulos importantes de obras suas.</li></ul>
<b>SEGMENTO H</b> 38'00" – 47'30"	<b>O desencanto final — Os «vencidos da vida»</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Por que será que Eça e os amigos se passam a chamar «os vencidos da vida»?</li><li>• Como se relaciona o desencanto de Eça com o final d'<i>Os Maias</i>?</li><li>• Que frase ou ideia deste segmento gostarias de guardar para quando leres o romance? Porquê?</li></ul>



## ETAPA 3 – Síntese e construção do perfil do autor Eça de Queirós



Em par ou pequeno grupo, e com base nas informações recolhidas, **construam** um perfil do autor.

**Use**m uma linguagem personalizada e **verifiquem** se as vossas interpretações estão fundamentadas na investigação feita.

**Decidam** a organização ou apresentação gráfica do perfil do autor.

**Incluam** os seguintes campos.



### CONTEXTO

Em que Portugal viveu? O que a sua geração sentia como urgente?



### O QUE DEFENDIA

Quais eram as suas convicções intelectuais centrais?



### O QUE CRITICAVA

Que instituições, mentalidades ou práticas atacava?



### A PESSOA POR DETRÁS DO ESCRITOR

Que traços biográficos marcaram a sua visão do mundo?



### A INTEMPORALIDADE

Que críticas ou pensamentos de Eça ainda fazem sentido hoje? Porquê?



### LIGAÇÃO À OBRA

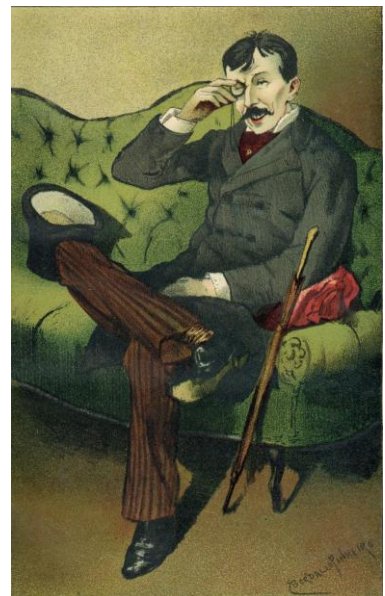
Como é que tudo isto se poderá refletir n'Os *Maias*? (primeiras hipóteses)

**Revisita** e **partilha** com os colegas as perguntas iniciais sobre o que gostarias de saber ou compreender melhor, colocadas na ETAPA 1.

- Conseguiram responder a alguma dessas perguntas?
- Que novas perguntas surgiram?



Não façam uma ficha biográfica convencional — é um retrato intelectual e humano de Eça de Queirós.



Rafael Bordalo Pinheiro (1880).  
Retrato de Eça de Queirós. In  
*Álbum das Glórias*, n.º 9



## O QUE APRENDI?

**Acreditas** que conhecer o autor pode ajudar-te a compreender melhor a obra?

**És capaz** de...

- situar Eça de Queirós no seu contexto histórico, literário e intelectual?
- compreender o impacto da geração de 70, da «questão coimbrã» e das Conferências do Casino no panorama literário português?
- identificar as ideias centrais do pensamento de Eça: anticlericalismo, crítica da educação, atraso de Portugal face à Europa, etc.?
- relacionar a biografia e o pensamento do autor com a obra *Os Maias*?
- reconhecer a atualidade e intemporalidade da crítica de Eça?
- desenvolver literacia crítica a partir de recursos multimodais?

Ainda **tens** dúvidas?

**Sugestões:**

**Visualiza** integralmente a videoaula e **tira notas**.



[Videoaula n.º 38, Português 11.º ano: «Os Maias, de Eça de Queirós. O contexto histórico-literário». #EEC.](#)



## COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

**Foste selecionado(a)** para integrar a operação de investigação «O extraordinário caso dos Maias»

A partir daqui, vais ter missões ao longo do estudo de *Os Maias*: uma no final de cada um destes Guiões de Trabalho Autónomo (GTA).



**Garante** acesso a um exemplar de *Os Maias*, de Eça de Queirós: em casa, junto de familiares, na biblioteca ou numa [edição digital, disponível online](#). Será o documento de base da tua investigação.

**Aceita** o desafio!

**Entra** no jogo e **resolve** a tua primeira missão.



[Jogo «O extraordinário caso dos Maias» – 1.ª missão. Estudo Autónomo.](#)

Ao longo da leitura da obra (e do jogo de missões) **constrói** um dossiê de investigação que poderá ser um bom elemento para a tua avaliação. **Explora** a infografia com sugestões para o fazeres.



[Infografia – Dossiê de investigação sobre \*Os Maias\*. Estudo Autónomo.](#)